

Estilista macaense que olha para a moda como se fosse arte exhibe nova colecção em Shenzhen

O jovem artista macaense Nuno Lopes de Oliveira exibiu a sua última colecção na Semana da Moda em Shenzhen. A colecção é composta por 10 conjuntos inspirados nas raízes do estilista, segundo contou ao PONTO FINAL. A colecção, intitulada “Chandelier Dreams”, teve origem no fascínio de Nuno Lopes de Oliveira pela história das Ruínas de São Paulo.

JOANA CHANTRE
JOANACHANTRE.PONTOFINAL@GMAIL.COM



O estilista local Nuno Lopes de Oliveira voltou a mostrar a sua assinatura estética na passarela com a sua última colecção após quase dois anos parado para recuperar de um aneurisma cerebral. Na Semana da Moda de Shenzhen, que decorre até hoje, Nuno Lopes de Oliveira

apresentou a sua última colecção inspirada no incêndio que dizimou a igreja que é hoje as Ruínas de São Paulo. O evento do outro lado da fronteira contou com uma audiência ao vivo de mais de 700 convidados, que assistiram ao desfile de moda. A equipa, que contou com artistas de Macau, contou ainda com a participação como

modelo de Sofia Paiva, ex-Miss Macau.

O estilista desvendou um pouco o véu acerca de como surgiu a inspiração para este seu novo projecto. “Nesta colecção, que eu decidi chamar de ‘Chandelier Dreams’, fui um pouco forçado a encontrar inspiração cá em Macau, devido às restrições de viagem, por isso limitei-

-me a visitar todos os museus de Macau no intuito de redescobrir e de acender a inspiração”, começou por explicar. “Fui tentar descobrir mais acerca da história das Ruínas de São Paulo, pesquisei, e infelizmente não consegui encontrar nenhuma pintura que retratasse o interior da igreja como era antigamente, mas

sempre tive a ideia que deveria ter sido grandioso, pois os livros históricos dizem sempre que era uma das catedrais mais gloriosas e grandiosas do sudeste asiático, e que até lhe chamavam ‘O Pequeno Vaticano’, com toda a sua arquitectura barroca e lustre, antes do grande fogo que destruiu aquilo tudo”, re-

cordou. O artista reitera que foi aquele caos no momento em que foi destruída que comandou a sua imaginação para criar esta colecção inspirada nos candelabros da antiga catedral. Quando questionado acerca das peças que apresentou no seu desfile, o estilista respondeu: “Para esta colecção fiz 10 conjuntos, dois para

**25 DE ABRIL
47 ANOS**



JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO
EM AMBIENTE PORTUGUÊS
ORGANIZADO POR UM GRUPO DE APOIANTES
NO

Clube Militar de Macau

DIA 25 ABRIL, 2021, Domingo
Cocktail - 18:30h (Pub)
Jantar - 19:30h (Sala Comendador Fia Yia)

INSCRIÇÕES

ZÉLIA CARRIBEIRO - Tel: 6326 8966

JOSÉ SILVEIRINHA - Tel: 6648 6966 | jose@clubemilitemacau.com

MANUELA CERVALDES - Tel: 6641 3877 | manuel@clubemilitemacau.com



CASA DE PORTUGAL

DIANA SOBRIRO - Tel: 6617 3116 | portuguese@clubemilitemacau.com

De acordo com as recomendações da DSS, o número
do participantes no jantar é limitado

Feira no Tap Seac aposta em designs locais com mais de 100 stands

ARTESANATO

Inaugurou no dia 16 deste mês a Feira de Artesanato do Tap Seac, que apresenta uma diversidade de actividades culturais e criativas e reunir produtos e marcas do sector cultural e criativo. Os ‘stands’ estiveram disponíveis para visita no fim-de-semana passado, numa primeira leva, e regressam nos dias 23 a 25.

Este ano, a feira tem como tema “Estética de vida” e conta com um conjunto de 110 stands de profissionais das indústrias culturais e criativas de Macau e de várias

provincias do interior da China, como Guangzhou, Fujian, Jiangxi e Sichuan, colocando à venda os diferentes artigos de uso diário estéticos e práticos. No que diz respeito às marcas culturais e criativas representadas na feira, na segunda semana repara-se num aumento significativo de bancas em comparação com as inscrições para a primeira semana. Também disponível estão stands de gastronomia criativa e 39 actuações musicais, a serem apresentadas por cantores locais e do interior da China.

Durante o período de realização da feira serão ainda organizados 36 workshops de artesanato criativo, nos quais vários instrutores com experiência de criação artística darão ao público formação sobre técnicas artesanais, permitindo aos presentes explorar e desfrutar da diversidade de criação, refere um comunicado do IC.

Por último, estará destacado também um stand dedicado à venda das publicações do Instituto Cultural, com descontos especiais para promover os seus eventos culturais e convidar o público a visitar e a comprar os seus livros favoritos.

DIA DA LÍNGUA E CULTURA DA UM PROMOVE A DIVERSIDADE CULTURAL E LINGÜÍSTICA

No âmbito das celebrações do 40.º aniversário da Universidade de Macau (UM), a Faculdade de Letras (FAH) realizou recentemente o 3.º Dia da Língua e Cultura da UM. Com o tema “Valorize a sua própria cultura; acolha a cultura de todos”, o evento apresentou performances culturais e folclóricas de várias culturas e contou com a Feira Internacional de Língua e Cultura e, ainda, com diversos workshops. O Dia da Língua e Cultura é um evento emblemático do campus organizado pela FAH, revela a UM. No seu discurso de boas-vindas, o Director Interino da FAH, Xu Jie, sublinhou o papel especial que Macau desempenha na sua transição para um Centro Mundial de Turismo e Lazer, complementando que tal objectivo de desenvolvimento não pode ser alcançado sem diversidade linguística e cultural. Xu citou o renomado antropólogo e sociólogo chinês Fei Hsiao-Tung para explicar que “o nosso mundo só é belo quando respeitamos diferentes valores, línguas e culturas”. O programa incluiu performances de música tradicional e popular, danças e apresentações de folclore em cantonês, mandarim, inglês, português, japonês e filipino (tagalog). Houve também barracas de jogos, exibição de filmes e demonstrações de diferentes culturas tradicionais. Alunos da instituição tiveram também a oportunidade de aprimorar as suas habilidades linguísticas com a participação em oficinas de dobragem de filmes em inglês e de composição de dísticos poéticos chineses.